



ARTIGO

A família Leguminosae no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil

Silvia Teresinha Sfoggia Miotto^{1*}, Raquel Lüdtke² e Maria de Lourdes Abruzzi Aragão de Oliveira³

Recebido em: 30 de abril de 2008 Recebido após revisão em: 24 de julho de 2008 Aceito em: 12 de setembro de 2008
Disponível em: <http://www.ufrgs.br/seerbio/ojs/index.php/rbb/article/view/1029>

RESUMO: (A família Leguminosae no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil). O presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento de espécies da família Leguminosae do Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul, a fim de enriquecer o conhecimento da flora do Parque. Além das coletas nos diferentes Habitats da área de estudo, realizou-se uma revisão bibliográfica e de herbários regionais. A família Leguminosae está representada por 33 gêneros e 59 espécies, sendo 22 gêneros e 40 espécies pertencentes à subfamília Papilionoideae, oito gêneros e 14 espécies à Mimosoideae e três gêneros e cinco espécies à Caesalpinioideae. Os gêneros com maior número de espécies são *Mimosa* e *Desmodium*, ambos com cinco espécies. O trabalho trata de uma sinopse da família Leguminosae no Parque Estadual de Itapuã que consta de chave para a identificação dos gêneros e espécies, fotografias, Habitat e comentários adicionais.

Palavras-chave: Leguminosae, florística, sul do Brasil

ABSTRACT: (Leguminosae in the Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul, Brazil) A floristic inventory of the species of Leguminosae was carried out in the Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul, aiming to increase the knowledge of the local flora. Besides field collections, bibliographic and regional herbaria revisions were carried out. Leguminosae is represented by 33 genera and 59 species. The subfamily Papilionoideae is represented by 22 genera and 40 species, Mimosoideae by eight genera and 14 species and the subfamily Caesalpinioideae by three genera and five species. The genera with more species are *Mimosa* and *Desmodium*, both with five species. This paper is a synopsis of the Leguminosae in the Parque Estadual de Itapuã, analytical keys, photographs, habitats and comments are presented.

Key words: Leguminosae, floristics, southern Brazil

INTRODUÇÃO

Leguminosae (Fabaceae *s.l.*) constitui uma das maiores famílias de angiospermas, juntamente com Orchidaceae e Asteraceae. Atualmente são reconhecidos para esta família 727 gêneros e cerca de 19.325 espécies (Lewis *et al.* 2005). Sua plasticidade ecológica permite que apresente centros de biodiversidade em diferentes tipos de Habitat com clima, solos e topografia variados. As subfamílias Caesalpinioideae e Mimosoideae são preferencialmente megatérmicas, predominando em regiões tropicais e subtropicais e as Papilionoideae (Faboideae) são mega, meso e microtérmicas, sendo bem representadas em regiões temperadas e temperado-cálidas (Lima & Fortunato 1998).

Há muitas leguminosas úteis e diversas são cultivadas desde a antiguidade como alimentícias (lentilha, ervilha, feijão); forrageiras (alfafa, trevos, ervilhacas); oleaginosas (soja, amendoim); adubo verde (tremoços); tintóreas (índigo, pau-brasil); tânicas (acácia-negra); fornecedoras de celulose (bracatinga); melíferas (alfafa, trevos-de-cheiro); medicinais (pata-de-vaca, erva-de-touro); florestais (canafistula, angico); ornamentais (guapuruvú, corticeiras), etc.

Algumas leguminosas são tóxicas para o homem ou para o gado, pela presença de princípios nocivos (tremoços, timbó); algumas são prejudiciais por seus acúleos (maricá, unha-de-gato); outras prejudicam a lã das ovelhas por seus frutos pegajosos (pega-pegas) ou gloquidiados (trevos-de-carretilha).

De acordo com Lewis *et al.* (2005) a família está dividida em três subfamílias e 36 tribos. A subfamília Caesalpinioideae compreende quatro tribos e cerca de 2.250 espécies, as Mimosoideae quatro tribos e cerca de 3.270 espécies e a subfamília Papilionoideae 28 tribos e cerca de 13.800 espécies.

No Brasil, de acordo com Lima (2000), foram catalogados cerca de 188 gêneros e 2.100 espécies, com ocorrência muito significativa na maioria dos tipos vegetacionais.

Para o Rio Grande do Sul estima-se um total de 69 gêneros e 293 espécies, assim distribuídos: 44 gêneros e 174 espécies de Papilionoideae, 13 gêneros e 91 espécies de Mimosoideae e 12 gêneros e 28 espécies de Caesalpinioideae.

O presente trabalho faz parte de um estudo amplo desenvolvido no Parque Estadual de Itapuã (PEI) com a

1. Programa de Pós-Graduação em Botânica. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves 9500, Bloco IV, Prédio 43433, Campus do Vale, Bairro Agronomia, 91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

2. Departamento de Botânica, UFRGS. Av. Bento Gonçalves, 9500, Bloco IV, Prédio 43433, Campus do Vale, Bairro Agronomia, 91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil.

3. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Rua Dr. Salvador França, 1427, Bairro Jardim Botânico, 90690-000, Porto Alegre, RS, Brasil.

Autor para contato. E-mail: stsmiotto@terra.com.br

finalidade de conhecer a flora do Parque. Consta de chaves para identificação das subfamílias de Leguminosae, dos gêneros e das espécies, Habitat e comentários adicionais, além de fotografias de algumas espécies.

MATERIAL E MÉTODOS

Além de um levantamento bibliográfico sobre a família Leguminosae, foram revisados os exemplares coletados anteriormente no Parque Estadual de Itapuã e depositados nos herbários: HAS, ICN e PACA, citados por sua sigla internacional conforme Holmgren & Holmgren (2007).

Foram realizadas sete expedições de campo de outubro de 2005 a janeiro de 2007, para coleta de material, bem como para observação dos ambientes de ocorrência das espécies. As coletas foram realizadas em todas as formações vegetais encontradas no Parque. O material coletado foi incluído no Herbário do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ICN).

Para a abreviação do nome do(s) autor(es) de cada táxon, foi consultada a página “The International Plant Names Index (<http://www.ipni.org/>)” que disponibiliza informações atuais com base em Brummit & Powell (1992).

A terminologia adotada para as estruturas está baseada em Font Quer (1993), Burkart (1987) e, para as formas das estruturas, em Radford *et al.* (1974).

As chaves dicotômicas foram modificadas a partir de chaves originais disponíveis em diversos trabalhos envolvendo a família Leguminosae. As medidas citadas nas chaves representam os valores extremos encontrados. Adotou-se o uso de abreviaturas para altura (alt.) e comprimento (compr.).

Para cada espécie confirmada para o PEI são fornecidas informações sobre nomes populares, Habitat, observações contendo características diagnósticas, além de referências bibliográficas sobre o táxon em questão. Estas informações foram retiradas de bibliografia especializada e das observações realizadas durante a execução deste trabalho.

As espécies precedidas por um asterisco (*) não são nativas no Rio Grande do Sul, tendo sido introduzidas no Parque Estadual de Itapuã.

As fotografias de hábitos e inflorescências foram registradas a campo, com câmera fotográfica digital. Cabe ressaltar que nem todas as fotografias de hábitos e inflorescências são provenientes da área de estudo. Algumas delas foram obtidas do banco particular de imagens dos autores e outras foram cedidas por outros botânicos.

O PEI abriga remanescentes da vegetação original da região constituindo um mosaico vegetacional, formado por matas de restinga, campos com afloramentos rochosos (morros graníticos) e campos arenosos (dunas). Foram designados os seguintes Habitats para este trabalho: banhado, duna, local alterado, interior de mata, borda de mata, campo com afloramentos rochosos, campo seco de restinga, campo úmido de restinga.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A família Leguminosae está representada por 33 gêneros e 59 espécies no Parque Estadual de Itapuã, sendo 22 gêneros e 40 espécies da subfamília Papilionoideae, oito gêneros e 14 espécies de Mimosoideae e três gêneros e cinco espécies da subfamília Caesalpinioideae.

Chave para as subfamílias de Leguminosae ocorrentes no PEI

1. Flores actinomorfas, corola com prefloração valvar, em geral gamopétala; estames 4 a muito numerosos, em geral sobressaindo à corola que é pequena, filetes livres ou, às vezes, soldados. Folhas bipinadas, raras vezes pinadas (*Inga*) ou filódios..... Mimosoideae
- 1'. Flores zigomorfas, raramente quase actinomorfas, corola com prefloração imbricada, pétalas 5, livres entre si, pelo menos na base; estames geralmente 10, exsertos ou envoltos pela corola, em geral vistosa. Folhas bipinadas, pinadas, digitadas, trifolioladas, unifolioladas ou simples.
 2. Prefloração da corola imbricada ascendente: pétala superior interna, coberta em seus bordos pelas outras pétalas, sépalas geralmente livres, estames 2 a 10, livres, raramente soldados. Folhas bipinadas ou pinadas.....Caesalpinioideae
 - 2'. Prefloração da corola imbricada descendente: pétala superior (estandarte) externa, cobrindo com seus bordos asas e quilha, corola geralmente papilionada, as 2 pétalas inferiores, mais ou menos unidas entre si, em forma de quilha, sépalas soldadas; estames 10, raras vezes menos, geralmente protegidos pela quilha, livres ou mais freqüentemente soldados em diversos graus pelos filetes: tipicamente (9)+1; folhas pinadas, digitadas, trifolioladas, unifolioladas ou simples, nunca bipinadasPapilionoideae

Chave para os gêneros da subfamília Papilionoideae ocorrentes no PEI

1. Lianas robustas.
 2. Androceu com anteras dimorfas; flores roxas *Dioclea*
 - 2'. Androceu com anteras uniformes, flores purpúreas *Canavalia*
- 1'. Ervas, subarbustos, arbustos, trepadeiras ou árvores.
 3. Folhas pinado-trifolioladas, digitado-trifolioladas, unifolioladas ou simples.

4. Folhas verticiladas *Sellocharis*
 4'. Folhas alternas.
 5. Frutos articulados.
 6. Lomento com 2 ou 1 artículos, o terminal coroado pela base persistente do estilete, flores amarelas
 *Stylosanthes*
 6'. Lomento com vários artículos, flores brancas, lilases ou azuis *Desmodium*
 5'. Frutos não articulados.
 7. Ráquis floral com nodosidades.
 8. Trepadeiras volúveis.
 9. Alas maiores que o estandarte e a carena *Macroptilium*
 9'. Alas subiguais ao estandarte e carena *Vigna*
 8'. Árvores ou arvoretas *Erythrina*
 7'. Ráquis floral sem nodosidades.
 10. Legumes com duas sementes. Foliolos com glândulas punctiformes amarelas, principalmente na face dorsal.
 11. Sementes com hilo circular, com funículo de inserção central. Ervas ou subarbustos prostrados, ascendentes, decumbentes ou volúveis *Rhynchosia*
 11'. Sementes com hilo linear ou oblongo, com funículo de inserção apical. Ervas ou subarbustos eretos
 *Eriosema*
 10. Legumes com mais de duas sementes. Foliolos sem glândulas.
 12. Estandarte calcarado..... *Centrosema*
 12'. Estandarte não calcarado.
 13. Cálice com quatro lacínias..... *Galactia*
 13'. Cálice com cinco lacínias.
 14. Flores ressupinadas, estandarte muito maior que as demais pétalas *Clitoria*
 14'. Flores não ressupinadas, estandarte com tamanho semelhante às demais pétalas.
 15. Flores lilases ou azuladas; legume comprimido *Collaea*
 15'. Flores amarelas; legume inflado *Crotalaria*
 3'. Folhas pinadas ou digitadas.
 16. Trepadeiras escandentes, com a ráquis foliar terminando em cerda ou gavinha *Lathyrus*
 16'. Ervas, subarbustos ou arbustos, com ráquis foliar não terminando em cerda ou gavinha.
 17. Plantas com indumento de tricomas malpiguiáceos; anteras apiculadas *Indigofera*
 17'. Plantas sem indumento de tricomas malpiguiáceos; anteras não apiculadas.
 18. Folhas digitadas *Lupinus*
 18'. Folhas paripinadas ou imparipinadas.
 19. Plantas densamente glandulosas *Poiretia*
 19'. Plantas não glandulosas.
 20. Fruto não articulado do tipo legume *Sesbania*
 20'. Fruto articulado do tipo lomento ou craspédio.
 21. Folhas com um par de folíolos *Zornia*
 21'. Folhas com 2 a muitos pares de folíolos *Aeschynomene*

1. *Aeschynomene* L.. *Sp. Pl.* 2: 713. 1753.

1. Estípulas peltadas; lomentos retos *A. sensitiva*
 1'. Estípulas não peltadas; lomentos encurvados *A. falcata*

1.1. *Aeschynomene falcata* (Poir.) DC. *Prodr.* 2: 322. 1825.

Habitat: campo com afloramentos rochosos.

Observações: ervas prostradas, perenes. Flores amarelas. Lomentos encurvados, com 5-6 artículos.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, topo do morro do Araçá, 30°21'31,4"S 51°02'21,0"W, 22 dez. 2005, R. Lüdtke 487 (ICN).

Referência bibliográfica: Oliveira (2002).

1.2. *Aeschynomene sensitiva* Sw. *Prodr. Veg. Indias Occidentalis* 107. 1788.

Habitat: campo de restinga.

Observações: ervas a subarbustos, com mais de 1 m de altura, enegrecidos quando herborizados. Flores amarelas com estrias castanhas. Lomentos retos, com 5-8 artículos.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Praia de Fora, 20 dez. 1990, M. L. Abruzzi 2389 (HAS).

Referência bibliográfica: Oliveira (2002).

2. *Canavalia* DC. *Prod.* 2: 403-404. 1825.

2.1. *Canavalia bonariensis* Lindl. *Bot. Registr.* 14: 1199. 1828. (Fig. 1E)

Habitat: borda e interior de mata.

Observações: lianas com folíolos verde-escuros, lustrosos. Inflorescências pêndulas, muito nodosas na inserção das flores. Legume glabro, coriáceo, tardiamente deiscente, com 2-5 sementes. Pode ser cultivada como ornamental devido a suas flores vistosas.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 22 fev. 1984, S. T. S. Miotto 933 (ICN); 22 maio 2004, L. Milanesi & M. da Luz s.n. (ICN 137915); trilha do Morro da Fortaleza, 30°21'11,1"S 50°03'07,7"W, 9 dez. 2006, S. T. S. Miotto 2425 (ICN).

Referência bibliográfica: Miotto (1987b).

3. *Centrosema* (DC.) Benth. *Comm. Legum. Gen.*: 53-54. 1837.

3.1. *Centrosema virginianum* (L.) Benth. *Comm. Legum. Gen.* 56. 1837. (Fig. 1B)

Habitat: em dunas, borda de mata de restinga, em solo arenoso.

Observações: trepadeiras volúveis. Flores lilases, azuis, violáceas ou branco-rosadas, estandarte com pequeno esporão no dorso. Legumes lineares, com suturas muito marcadas, longamente rostrados, com 8-10 sementes.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 20 dez. 1990, N. Silveira 11010 (HAS); estrada para Praia da Pedreira, 16 nov. 2003, M. Pinheiro 542 (ICN); Praia de Fora, 11 nov. 1987, M. L. Abruzzi 1309 (HAS); 25 mar. 1988, S. A. Martins-Mazzitelli 710 (HAS); Praia de Fora, 23 jan. 1997, A. L. Bonotto 41 (HAS).

Referência bibliográfica: Miotto (1987a).

4. *Clitoria* L. *Sp. Pl.* 2: 753. 1753.

4.1. *Clitoria nana* Benth. *J. Proc. Linn. Soc. Bot.* 2: 40. 1858. (Fig. 1D)

Habitat: campo seco de restinga.

7. *Desmodium* Desv. *J. Bot. Agric.* 1: 122, pl. 5, f. 15. 1813.

1. Lomento com artículos deiscentes; racemos axilares e terminais curtos, até 5 cm compr., compactos *D. barbatum*

1'. Lomento com artículos indeiscentes; racemos e panículas axilares e terminais mais longos, até 60 cm compr.

2. Lomento com ambas as margens sinuosas; artículos glabros ou com tricomas pouco ou nada preênses *D. cuneatum*

2'. Lomento com margem superior reta ou levemente sinuosa; artículos com abundantes tricomas uncinados, preênses.

3. Artículos subtriangulares a triangulares; face superior dos folíolos com mancha prateada na parte central *D. uncinatum*

3'. Artículos semielípticos, obovados, oblongos ou ovais; face superior dos folíolos sem mancha prateada na parte central.

4. Estípulas livres entre si desde a base *D. adscendens*

4'. Estípulas concrecidas até a metade de seu comprimento *D. incanum*

Observações: ervas eretas com até 30 cm de altura. Racemos com 1-2 flores violáceas, ressupinadas, vistosas.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, entroncamento da Praia de Fora e Pedreira, 30°21'03,75"S 51°01'45,3"W, 10 nov. 2005, R. Lüdtke & M. Spier 476 (ICN); estrada de asfalto para Praia de Fora, 30°21'40,6"S 51°01'45,2"W, 15 dez. 2005, S. T. S. Miotto & M. Spier 2274 (ICN).

Referência bibliográfica: Miotto (1987a).

5. *Collaea* DC. *Ann. Sci. Nat.* 4: 96. 1825

5.1 *Collaea stenophylla* (Hook. & Arn.) Benth. *Flora Bras.* 15(1): 146. 1859. (Fig. 1C)

Habitat: campo com afloramentos rochosos e campo arbustivo.

Observações: arbustos ou subarbustos eretos, com até 2 m de altura. Racemos com pedúnculos muito curtos, com 2-6 flores lilases ou azuladas. Muito freqüente na vegetação campestre do PEI.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, estrada para Praia de Fora, 30°22'04,0"S 51°01'39,4"W, 10 nov. 2005, R. Lüdtke & M. Spier 467 (ICN); Morro do Araçá, 18 dez. 2002, M. Pinheiro 513 (ICN); trilha do Morro da Fortaleza, 30°21'11,1" 50°03'07,7"W, 9 dez. 2006, S. T. S. Miotto 2421 (ICN).

Referência bibliográfica: Izaguirre & Beyhaut (1999).

6. *Crotalaria* L. *Sp. Pl.* 2: 714-716. 1753.

6.1. *Crotalaria tweediana* Benth. *J. Bot.* 2: 482. 1843. (Fig. 3C)

Nome popular: guizo-de-cascavel

Habitat: campo com afloramentos rochosos.

Observações: plantas densamente pubescentes com folhas simples. Racemos com (4) 6-20 flores distribuídas ao longo da ráquis. Flores amarelas, estandarte estriado dorsalmente. Legumes inflados, glabros, negros quando maduros.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, set. 1983, M. Sobral 2188 (ICN).

Referência bibliográfica: Flores & Miotto (2001).

7.1. *Desmodium adscendens* (Sw.) DC. *Prodr.* 2: 332. 1825.

Nomes populares: trevinho-do-campo, pega-pega-graúdo.

Habitat: campo com afloramentos rochosos, campo com solo arenoso na beira da Lagoa Negra.

Observações: ervas prostradas a ascendentes, radicanes. Folíolos cartáceos, margem lisa, bem marcada. Racemos pequenos, laxos, com flores lilás-rosadas. Lomento 2-4 articulado, curtamente estipitado, sutura superior reta, a inferior profundamente sinuosa, istmo submarginal, largo, artículos assimetricamente elípticos tendendo a obovados.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, beira da Lagoa Negra, Praia de Fora, 30°22'36,6''S 51°00'20,8''W, 10 nov. 2005, R. Lüdtke & M. Spier 460 (ICN); estrada da Pedreira, 30°21'01,2''S 51°02'18,1''W, 9 dez. 2006, S. T. S. Miotto 2417 (ICN); Morro do Araçá, fev. 2004, M. Pinheiro 510 (ICN); Praia de Fora, 8 mar. 1988, M. L. Abruzzi 1505 (HAS); próximo à Lagoa Negra, 30°23'47,2''S 50°57'15''W, 20 nov. 2006, S. T. S. Miotto 2407 (ICN).

Referência bibliográfica: Oliveira (1983).

7.2. *Desmodium barbatum* (L.) Benth. *Pl. Jungh.* 2: 224. 1852. (Fig. 2C)

Nome popular: barbadinho.

Habitat: campos com solo arenoso, seco e em campos com afloramentos rochosos.

Observações: ervas rizomatosas, prostradas, com ramos ascendentes. Folíolos cartáceos, face inferior subserícea, reticulado-venosa, acinzentada. Racemos curtos, compactos, multifloros, pubescentes. Lomento sésstil, 3-4 (5) articulado, sutura superior quase reta, a inferior sinuosa, istmo largo, artículos quadrados, deiscentes.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, estrada para Praia de Fora, 30°22'04,0''S 51°01'39,4''W, 10 nov. 2005, R. Lüdtke & M. Spier 469 (ICN); Morro do Araçá, fev. 2004, M. Pinheiro 520 (ICN); Praia de Fora, 8 mar. 1988, M. L. Abruzzi 1503 (HAS); próximo à Lagoa Negra, 30°23'48,1''S 50°57'14,6''W, 20 nov. 2006, S. T. S. Miotto 2410 (ICN); trilha da Lagoa Negra, 25 mar. 2002, E. J. E. Silva et al. s.n. (ICN 125106).

Referência bibliográfica: Oliveira (1983).

7.3. *Desmodium cuneatum* Hook. & Arn. *Bot. Miscell.* 3: 195. 1832 [1833].

Nome popular: pega-pega.

Habitat: campo com afloramentos rochosos, solo arenoso.

Observações: folhas pinado-trifolioladas ou unifolioladas. Folíolos cartáceos a cartáceo-coriáceos, face inferior verde-acinzentada, reticulada, venosa, com abundantes tricomas uncinados entremeados aos tricomas seríceos. Racemos terminais, flores purpúreas. Lomento

estipitado, (3) 4-5 (6) articulado, com ambas as suturas sinuosas, istmo estreito, artículos obliquamente elípticos. Espécie facilmente distinguível pelo seu grande porte, caule ereto com poucas ramificações, folíolos quase sésseis e aproximados ao caule.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, entroncamento da Praia de Fora e Pedreira, 30°21'03,75''S 51°01'45,3''W, 10 nov. 2005, R. Lüdtke & M. Spier 472 (ICN); Morro do Araçá, 16 nov. 2003, M. Pinheiro 430 (ICN); Praia de Fora, 11 nov. 1987, M. L. Abruzzi 1308 (HAS).

Referência bibliográfica: Oliveira (1983).

7.4. *Desmodium incanum* DC. *Prodr.* 2: 332. 1825.

Nomes populares: pega-pega, mata-pasto.

Habitat: dunas, campo com afloramentos rochosos, campo arbustivo, alterado, em beira de estrada, solo arenoso.

Observações: folhas pinado-trifolioladas com exceção das folhas basais que são unifolioladas e orbiculares. Folíolos com nervuras evidentes e salientes. Racemos curtos, flores lilás-rosadas. Lomento 4-6 articulado, sésstil a subsésstil, sutura superior quase reta, a inferior sinuosa, istmo submarginal, largo, artículos semi-elípticos. É a espécie de *Desmodium* mais comum, mais abundante e com distribuição mais ampla no Estado, apresentando grande diversificação de Habitats e grande variação quanto à forma dos folíolos e do hábito.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 28 maio 2002, E. N. Garcia et al. 802 (ICN); estrada para Praia de Fora, perto da guarita, 30°23'04,3''S 51°01'14,7''W, 10 nov. 2005, R. Lüdtke & M. Spier 465 (ICN); estrada para Praia de Fora, 30°22'04,0''S 51°01'39,4''W, 10 nov. 2005, R. Lüdtke & M. Spier 468 (ICN); estrada da Pedreira, 30°21'01,2''S 51°02'18,1''W, 9 dez. 2006, S. T. S. Miotto 2416 (ICN); Morro do Araçá, 13 dez. 2003, M. Pinheiro 509 (ICN); Praia de Fora, 11 nov. 1987, M. L. Abruzzi 1307 (HAS).

Referência bibliográfica: Oliveira (1983).

7.5. *Desmodium uncinatum* (Jacq.) DC. *Prodr.* 2: 331. 1825.

Nomes populares: pega-pega, pegadeira.

Habitat: beira de mata, locais sombreados e úmidos.

Observações: toda a planta é revestida por tricomas uncinados abundantes. Folíolos cartáceos, com a face superior verde-brilhante, com mancha esbranquiçada ou prateada junto à nervura central. Lomento estipitado, 4-7 articulado, sutura superior quase reta, a inferior profundamente sinuosa, istmo marginal, artículos triangulares.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, entroncamento da Praia de Fora e Pedreira, 30°21'03,75''S 51°01'45,3''W, 10 nov. 2005, R. Lüdtke & M. Spier 475 (ICN).

Referência bibliográfica: Oliveira (1983).

8. *Dioclea* Kunth *Nov. Gen. Sp.* (quarto ed.) 6: 437. 1823 [1824].

8.1. *Dioclea violacea* Mart. ex Benth. *Comm. Legum. Gen.* 69. 1837 (Fig. 2F).

Dioclea paraguariensis Hassl. *Fedde, Rep. Sp. Nov.* 16: 228. 1919.

Nome popular: estojo-de-luneta.

Habitat: beira de mata de restinga, beira de estrada, solo arenoso.

Observações: lianas robustas. Folhas com estípulas prolongadas abaixo do ponto de inserção por um longo esporão. Racemos compostos, espiciformes, lenhosos, eretos, longos. Flores roxas, perfumadas, cálice vináceo, estandarte reflexo, com base amarelo-clara. Legume lenhoso, marrom-escuro, coberto por densa pubescência ferrugínea, aveludada, indeiscente, com (2) 3 (4) sementes. As grandes sementes castanhas, lisas, duras, com hilo linear negro, são decorativas, usadas para colares e outros adornos.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 4 abr. 1981, *S. Eisinger s.n.* (ICN 53290); 22 fev. 1984, *S. T. S. Miotto 932* (ICN); estrada para Praia de Fora, 30°22'04,0"S 51°01'39,4"W, 10 nov. 2005, *R. Lüdtke & M. Spier 470* (ICN); estrada para a Praia de Fora, 30°21'42,8"S

51°01'38,6"W, 4 jan. 2007, *R. Lüdtke 701* (ICN); Praia de Fora, 11 nov. 1987, *M. L. Abruzzi 1304* (HAS); 23 jan. 1990, *L. H. Pankowisk 87* (HAS); Praia das Pombas, 16 out. 1983, *A. Rego & Pedralli s.n.* (ICN 101823).

Referência bibliográfica: Miotto (1987b).

9. *Eriosema* (DC.) G. Don, *Gen. Hist.* 2: 347. 1832.

9.1. *Eriosema tacuarembense* Arechav. *Anales Mus. Hist. Nat. Montevideo* 3(1): 397. 1901. (Fig. 1G)

Habitat: campos com afloramentos rochosos, gramíneos a arbustivos, com solos secos, arenosos.

Observações: ervas ou subarbustos eretos, com até 40 cm de altura. Toda a planta apresenta uma pubescência sericea, branco-prateada. Folhas basais unifolioladas, as demais pinado-trifolioladas. Racemos axilares subglobosos, com muitas flores, pedúnculos curtos, sempre menores que as folhas. Flores amarelas.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, estrada para Praia da Pedreira, 30°21'07,7"S 51°02'22,0"W, 10 nov. 2005, *R. Lüdtke & M. Spier 479* (ICN); Morro do Araçá, 13 nov. 2002, *M. Pinheiro 514* (ICN); trilha do Araçá, Praia da Pedreira, 30°21'41,6"S 51°02'35,2"W, 22 dez. 2005, *R. Lüdtke 486* (ICN).

Referência bibliográfica: Miotto (1988).

10. *Erythrina* L. *Sp. Pl.* 2: 706-707. 1753.

1. Árvores com 6-10 m alt.; flores vermelhas *E. crista-galli*

1'. Árvores com 20-30 m alt.; flores vermelho-alaranjadas *E. falcata*

10.1. *Erythrina crista-galli* L. *Mant. Pl.* 1: 99. 1767. (Fig. 3E)

Nome popular: corticeira-do-banhado.

Habitat: em beira de mata de restinga, local úmido, com solo arenoso.

Observações: arvoretas aculeadas, caducifólias, com tronco rugoso e ramos arqueados. Racemos com flores vermelhas, carnosas, ressupinadas. Esta espécie é a flor nacional da Argentina e do Uruguai. Cresce preferencialmente, na beira de rios e arroios, em solos úmidos e em banhados, onde os exemplares mais velhos podem alcançar grandes proporções.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Praia de Fora, 20 dez. 1990, *M. L. Abruzzi 2388* (HAS); 30°23'10,7"S 51°01'12,8"W, 10 nov. 2005, *R. Lüdtke & M. Spier 462*

(ICN).

Referência bibliográfica: Izaguirre & Beyhaut (1999).

10.2. *Erythrina falcata* Benth. *Fl. Bras.* 15(1): 172. 1859.

Nomes populares: corticeira-da-serra, ceibo.

Habitat: interior de mata.

Observações: árvores de grande porte, de 20-30 metros de altura, ramos aculeados. Inflorescências com flores vermelho-alaranjadas. Legume comprimido, negro, deiscente. As flores são visitadas por papagaios e periquitos, atraídos pelo néctar. Espécie indicada para reflorestamento ao longo de rios e em encostas úmidas.

Referência bibliográfica: Backes & Irgang (2002).

11. *Galactia* P. Browne *Civ. Nat. Hist. Jamaica* 298, pl. 32, f. 2. 1756.

1. Folhas unifolioladas.

2. Racemos pedunculados, com 1,5-10 cm compr. *G. pretiosa*

2'. Racemos subsésseis *G. marginalis*

1'. Folhas digitado-trifolioladas *G. neesii* var. *australis*

11.1. *Galactia marginalis* Benth. *Annal. Mus. Vindob.* 2(2): 126. 1838.

Habitat: campos com afloramentos rochosos, campos arbustivos.

Observações: ervas eretas a ascendentes, com xilopódio. Folhas unifolioladas, folíolos com nervura

marginal evidente. Racemos axilares sésseis ou subsésseis, com 1-3 flores purpúreas ou lilás-rosadas.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Morro das Pombas, lado sul, ao lado da estrada da Pedreira, 30°20'57,2"S 51°02'18,3"W, 9 dez. 2006, *S. T. S. Miotto*

2414 (ICN); trilha para o Morro da Grota, 30°21'53,0"S 51°01'22,4"W, 23 out. 2006, R. Lüdtké 650 (ICN).

Referência bibliográfica: Izaguirre & Beyhaut (1999).

11.2. *Galactia neesii* DC. var. *australis* Malme *Arkiv for Botanik* 23(13): 35. 1931. (Fig. 3B)

Habitat: campo com afloramentos rochosos.

Observações: ervas ou subarbustos prostrados a ascendentes. Folhas digitado-trifolioladas, folíolos cartáceos, conduplicados, pêndulos. Racemos axilares, multifloros, flores purpúreas, muito vistosas. Esta espécie apresenta grande potencial ornamental.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Morro da Grota, 30°21'57,2"S 51°01'17,1"W, 23 out. 2006, R. Lüdtké 651 (ICN).

12. *Indigofera* L. *Sp. Pl.* 2: 751. 1753.

1. Ervas prostradas a ascendentes; folíolos glandulosos na face dorsal; legumes retos *I. sabulicola*
1'. Arbustos ou subarbustos eretos; folíolos sem glândulas; legumes encurvados *I. suffruticosa*

12.1. *Indigofera sabulicola* Benth. *Fl. Bras.* 15(1): 40. 1859. (Fig. 2A)

Habitat: encostas de dunas, beiras de estradas, campos limpos com solos arenosos.

Observações: ervas prostradas a ascendentes, ramificadas, rizomatosas. Folhas com 5-7 folíolos, pubescentes, com tricomas biramosos (malpiguiáceos) de braços desiguais e com glândulas punctiformes marrons a negras na face dorsal. Racemos com flores subsésseis agrupadas no ápice, purpúreo-alaranjadas a rosadas. Legumes retos, vilosos, rostrados, plurisseminados, pêndulos. Espécie muito comum nas margens da Lagoa Negra, nas dunas.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 18 out. 1969, M. L. Porto s.n. (ICN 7092); 24 dez. 1980, M. Sobral 546 (ICN); estrada de areia, Praia de fora, 30°23'00,5"S 51°01'06,0"W, 15 dez. 2005, S. T. S. Miotto & M. Spier 2278 (ICN); Praia de Fora, 11 jan. 1988, S. A. Martins-Mazzitelli 684 (HAS); 8 mar. 1988, M. L. Abruzzi 1504 (HAS); 27 out. 1988, S. A. Martins-Mazzitelli 768 (HAS); 23 jan. 1990, A. L. Bonotto 34 (HAS); 30°23'10,7"S 51°01'12,8"W, 10 nov. 2005, R. Lüdtké 427 (ICN);

13. *Lathyrus* L. *Sp. Pl.* 2: 729-734. 1753.

1. Ramos não alados; folíolos cartáceos, com venação muito proeminente em ambas as faces; racemos com (5) 6-11 (13) flores..... *L. nervosus*

1'. Ramos alados em direção ao ápice; folíolos membranáceos, com venação não proeminente; racemos com (1) 2 (3) flores..... *L. crassipes*

13.1. *Lathyrus crassipes* Gillies ex Hook. et Arn. *Bot. Miscell.* 3: 198. 1832 [1833].

Habitat: campos gramíneos.

Observações: trepadeiras escandentes, delicadas, com gavinhas simples ou ramificadas, ramos com alas estreitas em direção ao ápice. Folhas com um par de folíolos glabros, com nervuras conspicuas na face dorsal; estípulas sagitadas. Racemos com (1) 2 (3) flores apicais,

Referência bibliográfica: Izaguirre & Beyhaut (1999).

11.3. *Galactia pretiosa* Burkart *Darwiniana* 9(1): 93. 1949.

Habitat: campo com afloramentos rochosos.

Observações: espécie semelhante à *Galactia marginalis*, da qual difere pelos racemos axilares, com pedúnculos de até 6 cm de comprimento, com 1-3 nós na parte apical e com 1-2 flores purpúreas por nó.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Morro da Grota, 30°21'59,1"S 51°01'15,8"W, 23 out. 2006, R. Lüdtké 652 (ICN).

Referência bibliográfica: Izaguirre & Beyhaut (1999).

próximo à Lagoa Negra, 30°23'47,2"S 50°57'15"W, 20 nov. 2006, S. T. S. Miotto 2408 (ICN).

Referência bibliográfica: Eisinger (1987).

12.2. *Indigofera suffruticosa* Mill. *Gard. Dict.* 8(2). 1768.

Nomes populares: anil, índigo.

Habitat: campos arbustivos em topos de morros, interior de matas, solos arenosos.

Observações: arbustos ou subarbustos eretos, com cerca de 1,2 m de altura, muito ramificados. Folhas com 7-11 pares de folíolos. Racemos multifloros, com flores rosadas a purpúreas. Legumes encurvados, lineares, pêndulos, com deiscência incompleta. Esta espécie produz o corante natural anil ou índigo.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 17 abr. 1980, M. Sobral 314 (ICN); dez. 1983, M. Sobral s.n. (ICN 53673); Praia da Pedreira, 3 out. 2003, E. J. E. Silva et al. s.n. (ICN 125103); próximo à Lagoa Negra, 30°23'48,1"S 50°57'14,6"W, 20 nov. 2006, S. T. S. Miotto 2409 (ICN).

Referência bibliográfica: Eisinger (1987).

azuis, roxas ou lilases.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 1 set. 1983, M. Sobral 2185 (ICN).

Referência bibliográfica: Neubert & Miotto (2001).

13.2. *Lathyrus nervosus* Lam. *Encyclop. Méth. Bot.* 2: 708. 1786 [1788]. (Fig. 3F)

Habitat: campos com solos arenosos.

Observações: trepadeiras escandentes, com gavinhas ramificadas. Folhas com um par de folíolos glaucos, glabros, com nervuras proeminentes em ambas as faces; estípulas sagitadas, grandes, foliáceas, ovais. Racemos com (5) 6-11 (13) flores, distribuídas na metade superior; flores azuladas, roxas a branco-arroxeadas.

14. *Lupinus* L. *Sp. Pl.* 2: 721-722. 1753.

1. Brácteas persistentes; folíolos subvelutinos em ambas as faces; flores lilases, estandarte com mancha central branca *L. bracteolaris*
 1'. Brácteas caducas; folíolos densamente seríceos em ambas as faces; flores violeta, estandarte com mancha central alaranjada *L. multiflorus*

14.1. *Lupinus bracteolaris* Desr. *Encyclop. Méth. Bot.* 3: 622. 1791 [1789].

Nome popular: tremoço.

Habitat: dunas.

Observações: caules esparsa ou densamente velutinos. Folhas digitadas, com 3-7 (8) folíolos. Racemos laxifloros, terminais, com (3) 10-20 flores lilases, estandarte com mancha central branca.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Praia de Fora, 16 nov. 1987, *M. L. Abruzzi* 1323 (HAS).

Referência bibliográfica: Pinheiro & Miotto (2001).

14.2. *Lupinus multiflorus* Desr. *Encyclop. Méth., Bot.*

15. *Macroptilium* (Benth.) Urb. *Symb. Antill.* 9(4): 457. 1928.

1. Pedúnculo floral sem fascículo de brácteas na base; alas amarelas com estrias castanhas *M. prostratum*
 1'. Pedúnculo floral com fascículo de brácteas na base; alas rosado-alaranjadas *M. erythroloma*

15.1. *Macroptilium erythroloma* (Mart. ex Benth.) Urb. *Symb. Antill.* 9: 457. 1928.

Habitat: campo com afloramentos rochosos e em solos arenosos.

Observações: trepadeiras volúveis. Folíolos panduriformes ou lobados, pubescentes em ambas as faces. Racemos axilares, pedúnculos com um fascículo de brácteas na base. Flores rosado-alaranjadas. Legumes com cerca de 10 sementes, levemente arqueados, com deiscência elástica.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, entroncamento da Praia de Fora e Pedreira, 30°21'03,75"S 51°01'45,3"W, 10 nov. 2005, *R. Lüdtke* 489 (ICN); Morro do Araçá, 25 mar. 2003, *M. Pinheiro* 516 (ICN).

Referência bibliográfica: Izaguirre & Beyhaut (1999).

15.2. *Macroptilium prostratum* (Benth.) Urb. *Symb. Antill.* 9: 457. 1928. (Fig. 1A)

Habitat: campos com afloramentos rochosos, gramíneos a arbustivos.

Observações: ervas prostradas ou volúveis. Folíolos cartáceos, pubescentes em ambas as faces. Racemos axilares, com longos pedúnculos. Flores amarelas, estandarte com estrias castanhas. Legumes com 2-4 sementes, brevemente arqueados ou falcados, com

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, estrada para Praia da Pedreira, 2 agos. 2002, *M. Pinheiro* 543 (ICN); 30°21'07,7"S 51°02'22,0"W, 10 nov. 2005, *R. Lüdtke* & *M. Spier* 478 (ICN).

Referência bibliográfica: Neubert & Miotto (2001).

3: 624. 1791 [1789]. (Fig. 3D)

Nome popular: tremoço.

Habitat: campo com afloramentos rochosos no topo dos morros graníticos.

Observações: caule densamente seríceo a subseríceo. Folhas unifolioladas a trifolioladas na base, as demais 5-7 folioladas. Racemos densifloros, terminais, com 20-80 flores violeta, estandarte com mancha central alaranjadas.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 24 out. 1975, *C. R. Dillenburg* 47 (ICN).

Referência bibliográfica: Pinheiro & Miotto (2001).

deiscência elástica.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 24 out. 1975, *C. R. Dillenburg* 49 (ICN); trilha da Pedra da Visão, 30°21'41,4"S 51°01'43,8"W, 15 dez. 2005, *S. T. S. Miotto* & *M. Spier* 2265 (ICN).

Referência bibliográfica: Izaguirre & Beyhaut (1999).

16. *Poiretia* Vent. *Mém. Cl. Sci. Math. Inst. Natl. France* 8: 4-6. 1807.

16.1. *Poiretia tetraphylla* (Poir.) Burkart *Darwiniana* 3: 224. 1939.

Habitat: campos arbustivos, campos com afloramentos rochosos.

Observações: folhas com 2 pares de folíolos, os apicais maiores que os basais, cobertos de glândulas punctiformes amarelas. Flores amarelas, com o cálice e a corola glandulosos. Legume lomentiforme, com 1-4 sementes, aplanado, com ala ventral, indeiscente, glanduloso.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Morro do Araçá, 8 dez. 2003, *M. Pinheiro* 512 (ICN); trilha do Araçá, Praia da Pedreira, 30°21'41,3"S 51°02'39,9"W, 22 dez. 2005, *R. Lüdtke* 483 (ICN); trilha do Morro da Fortaleza, 30°21'11,1"S 50°03'07,7", 9 dez. 2006, *S. T.*

S. Miotto 2424 (ICN).

Referência bibliográfica: Janke et al. (1988).

17. *Rhynchosia* Lour. *Fl. Cochinch.* 425-460. 1790.

1. Foliolos reticulado-rugosos (bulados) em ambas as faces *R. corylifolia*

1'. Foliolos não reticulado-rugosos.

2. Fascículos corimbiformes, axilares, paucifloros, menores que as folhas; folhas pinado-trifolioladas *R. diversifolia*

2'. Racemos axilares, multifloros, superando as folhas; folhas unifolioladas ou pinado-trifolioladas *R. hauthalii*

17.1. *Rhynchosia corylifolia* Mart. ex Benth. *Fl. Bras.* 15(1): 202. 1859. (Fig. 2E)

Habitat: campos com afloramentos rochosos, campos gramíneos a arbustivos.

Observações: ervas prostradas, às vezes, com ramos ascendentes a eretos. Foliolos suborbiculares, orbiculares a obovatos, os laterais menores e assimétricos, discolors. Racemos corimbiformes, axilares eretos, mais longos que as folhas. Flores amarelas.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, entroncamento da Praia de Fora e Pedreira, 30°21'03,75"S 51°01'45,3"W, 10 nov. 2005, *R. Lüdtké & M. Spier 473* (ICN); Morro do Araçá, 8 dez. 2003, *M. Pinheiro 515* (ICN); Praia de Fora, 11 nov. 1987, *M. L. Abruzzi 1299* (HAS); trilha da Pedra da Visão, 30°21'41,4"S 51°01'43,8"W, 15 dez. 2005, *S. T. S. Miotto & M. Spier 2266* (ICN); trilha do Morro da Fortaleza, 30°21'11,1"S 50°03'07,7"W, 9 dez. 2006, *S. T. S. Miotto 2423* (ICN).

Referência bibliográfica: Miotto (1988).

17.2. *Rhynchosia diversifolia* Micheli *Mém. Soc. Phys. Genève* 28(7): 33. 1883.

Habitat: campos com afloramentos rochosos, campos gramíneos a arbustivos.

Observações: ervas ou subarbustos eretos, ascendentes a decumbentes. Foliolos ovalados, suborbiculares ou largo-elípticos, os laterais menores e assimétricos, cartáceos, reticulados. Flores amarelas.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Morro do Araçá, 13 dez. 2003, *M. Pinheiro 511* (ICN); trilha do Araçá, Praia da Pedreira, 30°21'41,3"S 51°02'39,9"W,

19. *Sesbania* Scop. *Intr. Hist. Nat.* 308-309. 1777.

1. Folhas geralmente com 7-18 pares de folíolos; flores alaranjadas a vermelhas; legume deiscente, com quatro alas longitudinais, coriáceas a papiráceas *S. punicea*

1'. Folhas geralmente com 10-20 pares de folíolos; flores amarelas; legume indeiscente, marginado ou tetrágono, levemente moniliforme *S. virgata*

19.1. *Sesbania punicea* (Cav.) Benth. *Fl. Bras.* 15(1): 43. 1859. (Fig. 1F)

Nome popular: acácia-de-flores-vermelhas.

Habitat: dunas primárias na beira da Lagoa dos Patos, solo arenoso, encharcado, na beira da Lagoa Negra, em solo úmido, em beira de estrada.

Observações: folhas geralmente com 7-18 pares de folíolos. Racemos axilares, com flores vermelhas ou alaranjadas, grandes, vistosas. Legume reto, pêndulo, tetralado, deiscente.

22 dez. 2005, *R. Lüdtké 481* (ICN).

Referência bibliográfica: Miotto (1988).

17.3. *Rhynchosia hauthalii* Harms ex Kuntze *Revis. gen. plant.* 3(2): 60.1898.

Habitat: campos gramíneos a arbustivos.

Observações: ervas prostradas ou volúveis. Foliolos largo-ovalados, orbiculares ou obovatos, os laterais, quando presentes, menores e assimétricos, cartáceos, reticulados. Flores amarelas. Espécie rara no Estado.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, trilha da Pedra da Visão, 30°21'51,0"S 51°01'42,5"W, 15 dez. 2005, *S. T. S. Miotto & M. Spier 2271* (ICN).

Referência bibliográfica: Miotto (1988).

18. *Sellocharis* Taub. *Flora* 72: 421. 1889.

18.1. *Sellocharis paradoxa* Taub. *Flora* 72: 422. 1889. (Fig. 2D)

Habitat: campo com afloramentos rochosos.

Observações: subarbustos com 5-7 folhas simples, verticiladas, com flores amarelas e fruto do tipo legume. O gênero é monotípico e a única espécie foi descrita a partir de um espécime coletado no sudeste do Brasil. O Parque Estadual de Itapuã é um dos raros locais de ocorrência desta espécie.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, trilha da Pedra da Visão, 250m na trilha, 30°21'47,8"S 51°01'42,5"W, 15 dez. 2005, *S. T. S. Miotto & M. Spier 2268* (ICN); 22 dez. 2005, *R. Lüdtké 488* (ICN).

Referência bibliográfica: Polhill (1976).

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 22 dez. 1948, *B. Rambo 39115* (PACA); beira da Lagoa Negra, Praia de Fora, 30°22'44,8"S 51°00'1,7"W, 10 nov. 2005, *R. Lüdtké & M. Spier 457* (ICN); 30°22'46,7"S 51°00'23,2"W, 15 dez. 2005, *S. T. S. Miotto & M. Spier 2283* (ICN); Praia de Fora, 20 dez. 1990, *M. L. Abruzzi 2384* (HAS); 30°23'11,0"S 51°01'15,4"W, 23 out. 2006, *R. Lüdtké 601* (ICN); Praia do Tigre, fev. 1981, *R. Bueno s.n.* (ICN 51917); próximo à Lagoa Negra, 30°23'48,1"S 50°57'14,6"W,

20 nov. 2006, S. T. S. Miotto 2411 (ICN).

Referência bibliográfica: Izaguirre & Beyhaut (1999).

19.2. *Sesbania virgata* (Cav.) Pers. *Syn. Pl.* (2): 316. 1807.

Habitat: dunas, campos com solos arenosos.

Observações: folhas geralmente com 10-20 pares de folíolos. Racemos axilares com flores amarelas. Legume reto, rostrado, não alado, indeiscente, levemente

20. *Stylosanthes* Sw. *Prod.* 7: 108. 1788.

1. Ervas a subarbustos eretos a suberetos; lomentos com um artigo fértil *S. montevidensis*
1'. Ervas a subarbustos eretos, decumbentes a prostrados; lomentos com dois artigos férteis *S. leiocarpa*

20.1. *Stylosanthes leiocarpa* Vogel *Linnaea* 12: 64. 1838.

Habitat: dunas, campos secos de restinga, com solo arenoso.

Observações: folíolos elípticos, apiculados, pubescentes. Espigas alongadas, apicais, multifloras, flores amarelas. Lomento reticulado, glabro, artigo apical com rostro longo, bisseminado.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, estrada para Praia da Pedreira, 30°21'33,2"S 51°02'43,5"W, 10 nov. 2005, R. Lüdtke & M. Spier 477 (ICN); estrada de asfalto para Praia de Fora, 30°21'40,6"S 51°01'45,2"W, 15 dez. 2005, S. T. S. Miotto & M. Spier 2275 (ICN); 15 dez. 2005, S. T. S. Miotto & M. Spier 2276 (ICN); Praia de Fora, 11 jan. 1988, S. A. Martins-Mazzitelli 700 (HAS); 8 mar. 1988, M. L. Abruzzi 1506 (HAS); próximo à Lagoa Negra, 30°23'27,3"S 50°58'28,6"W, 20 nov. 2006, S. T.

21. *Vigna* Savi *Nuovo Giorn. Lett.* 8: 113. 1824.

1. Folíolos oval-lanceolados a rômnicos; flores amarelas, creme-esbranquiçadas ou brancas com manchas violáceas; legumes com 11-16 sementes *V. adenantha*
1'. Folíolos oblongos a quase lineares; flores azuis, violáceas ou roxas; legumes com 6-11 sementes *V. peduncularis*

21.1. *Vigna adenantha* (G. Mey.) Maréchal, Mascherpa & Stainier *Taxon* 27: 202. 1978. (Fig. 2B)

Habitat: beiras de matas.

Observações: trepadeiras volúveis, vigorosas, podendo atingir vários metros de altura. Legumes com 11-16 sementes, lineares, falcados quando maduros, com as suturas bem marcadas.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, beira da Lagoa Negra, Praia de Fora, 30°22'44,8"S 51°00'1,7"W, 10 nov. 2005, R. Lüdtke & M. Spier 458 (ICN); 30°22'47,4"S 51°00'17,2"W, 15 dez. 2005, S. T. S. Miotto & M. Spier 2284 (ICN).

Referência bibliográfica: Izaguirre & Beyhaut

22. *Zornia* J.F. Gmel. *Syst. Nat.* 2(2): 1076-1096. 1791 [1792].

1. Lomentos com 3-5 artigos vilosos, ciliados *Z. linearifoliolata*
1'. Lomentos com 7 artigos, glabros a pubérulos *Z. orbiculata*

22.1. *Zornia linearifoliolata* N. Mattos *Loefgrenia* 90:

1. 1986.

Habitat: campos gramíneos e arbustivos.

moniliforme.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, estrada de areia, Praia de Fora, 30°23'00,5"S 51°01'06,0"W, 15 dez. 2005, S. T. S. Miotto & M. Spier 2279 (ICN); Praia de Fora, 16 nov. 1987, O. Bueno 5143 (HAS); 20 dez. 1990, M. L. Abruzzi 2383 (HAS).

Referência bibliográfica: Izaguirre & Beyhaut (1999).

S. Miotto 2405 (ICN).

Referência bibliográfica: Izaguirre & Beyhaut (1999).

20.2. *Stylosanthes montevidensis* Vogel *Linnaea* 12: 67. 1838. (Fig. 3A)

Habitat: campo com afloramentos rochosos nas encostas dos morros.

Observações: folhas caducas nos indivíduos que já frutificaram, conferindo à planta um aspecto juncóide. Folíolos linear-lanceolados até acuminados. Espigas globosas, apicais, multifloras, flores amarelas. Lomento muito pubescente e marcadamente reticulado, com rostro recurvo, espiralado, unisseminado.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 1 abr. 1984, M. Sobral 2959 (ICN).

Referência bibliográfica: Izaguirre & Beyhaut (1999).

21.2. *Vigna peduncularis* (Kunth) Fawc. & Rendle *Fl. Jamaica* 4: 68. 1920.

Habitat: campo com afloramentos rochosos.

Observações: trepadeiras volúveis. Legumes com 6-11 sementes, lineares, comprimidos, eretos.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Morro do Araçá, 25 mar. 2003, M. Pinheiro 518 (ICN); fev. 2004, M. Pinheiro 519 (ICN).

Referência bibliográfica: Izaguirre & Beyhaut (1999).

Observações: ervas eretas, com cerca de 60 cm de altura, pouco ramosas. Folíolos lineares.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO

SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 8 dez. 1969, *J. Vasconcellos & B. Irgang s.n.* (ICN 7225); 22 fev. 1984, *S. T. S. Miotto et al.* 938 (ICN); estrada da Pedreira, 30°21'01,2"S 51°02'18,1"W, 9 dez. 2006, *S. T. S. Miotto* 2415 (ICN); Praia de Fora, estrada para a Lagoa Negra, 30°22'58,5"S 51°01'02,3"W, 23 out. 2006, *R. Lüdtke* 603 (ICN); próximo à Lagoa Negra, 30°22'55,1"S 51°00'09"W, 20 nov. 2006, *S. T. S. Miotto* 2403 (ICN); trilha do Araçá, Praia da Pedreira, 30°21'41,3"S 51°02'39,9"W, 22 dez. 2005, *R. Lüdtke* 485 (ICN); trilha da Pedra da Visão, 30°21'48,9"S 51°14'11"W, 15 dez. 2005, *S. T. S. Miotto & M. Spier* 2270 (ICN).

Referência bibliográfica: Mattos (1987).

22.2. *Zornia orbiculata* Mohlenbr. *Webbia* 16(1): 118. 1961.

Habitat: campos gramíneos e arbustivos.

Observações: ervas prostradas, ramificadas, glabras. Foliolos lanceolados a estreitamente ovados.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, arredores do Morro da Grota, no Lajeão, 30°21'44,0"S 51°01'43,0"W, 23 out. 2006, *R. Lüdtke* 653 (ICN); final da trilha da Pedra da Visão, 1200 m de trilha, 23 out. 2006 *R. Lüdtke* 604 (ICN); Morro do Araçá, 8 dez. 2002, *M. Pinheiro* 432 (ICN); Praia das Pombas, 16 out. 1983, *A. Rego & Pedralli s.n.* (ICN 101817).

Referência bibliográfica: Mattos (1987).

Chave para os gêneros da subfamília Mimosoideae ocorrentes no PEI

1. Folhas paripinadas..... *Inga*
 1'. Folhas bipinadas ou filódios.
 2. Frutos articulados do tipo craspédio..... *Mimosa*
 2'. Frutos não articulados.
 3. Frutos do tipo legume bacóide..... *Enterolobium*
 3'. Frutos do tipo legume deiscente ou com deiscência elástica.
 4. Ervas ou subarbustos..... *Desmanthus*
 4'. Arbustos, arvoretas ou árvores.
 5. Estames longos, 4 vezes maiores que o comprimento da corola.
 6. Arbustos; com até 5 pares de folíolos; estames vermelhos ou brancos e rosados *Calliandra*
 6'. Árvores; com 6-10 pares de folíolos; estames brancos *Albizia*
 5'. Estames curtos, 2 vezes maiores que o comprimento da corola.
 7. Filódios; estames amarelo-ouro..... *Acacia*
 7'. Folhas bipinadas; estames amarelo-creme..... *Senegalia*

23. *Acacia* Mill. *Gard. Dict. Abr.* 4(1). 1754.

23.1. *Acacia longifolia* *(Andrews) Willd. *Sp. Pl.* 4(2): 1052. 1806. (Fig. 4E)

Nome popular: acácia-da-austrália.

Habitat: dunas.

Observações: filódios lanceolados, com duas nervuras principais. Espigas axilares, mais curtas que as folhas. Espécie originária da Austrália, freqüentemente cultivada como ornamental e para sombra. Muito empregada na fixação de dunas.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Praia de Fora, 12 agos. 2003, *A. A. Schneider* 53 (ICN).

Referência bibliográfica: Burkart (1979).

24. *Albizia* Durazz. *Mag. Tosc.* 3(4): 13-14. 1772.

24.1. *Albizia edwallii* (Hoehne) Barneby & J.W. Grimes *Mem. New York Bot. Gard.* 74(1): 209. 1996.

Habitat: margens da Lagoa Negra, em solo arenoso.

Observações: folhas bipinadas, com 6-10 pares de folíolos. Panículas de capítulos globosos, pedunculados, com cerca de 15-20 flores. Legume reto, glabro ou glabrescente, lustroso, comprimido, papiráceo, de margem proeminente e faces transversalmente venosas, com 12-18 cm de comprimento, deiscente.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, às margens da Lagoa Negra, 1 abr. 1982, *M. Santos & M. Sobral s.n.* (ICN 51719).

Referência bibliográfica: Barneby & Grimes (1996).

25. *Calliandra* Benth. *J. Bot.* 2(11): 138-141. 1840.

1. Folhas com um par de folíolos; estames com filetes bicolors: brancos na base e rosados no ápice *C. brevipes*
 1'. Folhas com 3-5 pares de folíolos; estames vermelhos *C. tweediei*

25.1. *Calliandra brevipes* Benth. *J. Bot.* 2 (11): 140. 1840. (Fig. 4B)

Nomes populares: angiquinho, quebra-foice, sarandi.

Habitat: em local muito alterado à beira do lago Guaíba, provavelmente plantada neste local, solo arenoso.

Observações: diferencia-se de *Calliandra tweediei*

pela cor dos estames que em *C. brevipes* são brancos-rosados. Empregada como planta ornamental pela forma de sua copa e densa folhagem e pelas inflorescências vistosas. É muito utilizada em cercas-vivas.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Praia

da Pedreira, beira do Lago Guaíba, 30°21'30,4"S 51°02'48,5"W, 9 dez. 2006, S. T. S. Miotto 2418 (ICN).

Referência bibliográfica: Burkart (1979).

25.2. *Calliandra tweediei* Benth. *J. Bot.* 2(11): 140. 1840. (Fig. 4A)

Nomes populares: topete-de-cardeal, quebra-foice.

Habitat: beira de mata de restinga, em solos arenosos e na borda da mata na base dos morros graníticos.

Observações: flores com longos estames vermelhos. Adaptada à poda, muito empregada no cultivo em jardins,

26. *Desmanthus* Willd. *Sp. Pl.* 4(2): 1044. 1806.

1. Pedúnculos com 0,2-0,8 cm compr.; inflorescências com cerca de 10 flores; legumes com 1,5-3,5 cm compr. *D. tatuhyensis*
1'. Pedúnculos com 0,8-7 cm compr.; inflorescências com cerca de 18 flores; legumes com 3,5-9 cm compr. ... *D. virgatus*

26.1. *Desmanthus tatuhyensis* Hoehne *Revista Mus. Paul. Univ. São Paulo* 10: 655. 1918.

Nome popular: anil-de-bode.

Habitat: campos gramíneos e arbustivos.

Observações: folhas bipinadas com (1) 2-4 pares de folíolos. Flores com estames brancos. Legumes fasciculados, eretos, com 1,5-3,5 cm de comprimento, marginados.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 650 m na trilha da Pedra da Visão, 30°22'00,0"S 51°01'50,6"W, 23 out. 2006, R. Lüdtke 605 (ICN); trilha do Morro da Fortaleza, 30°21'12,0"S 51°03'04,8"W, 9 dez. 2006, S. T. S. Miotto 2419 (ICN).

Referência bibliográfica: Burkart (1979).

26.2. *Desmanthus virgatus* (L.) Willd. *Sp. Pl.* 4(2): 1047. 1806.

Nome popular: anil-de-bode.

Habitat: campos gramíneos e arbustivos.

Observações: folhas bipinadas com (1) 2-7 pares de folíolos. Flores com estames brancos. Legumes digitados, eretos, lineares, mucronados, marginados, com marcas oblíquas entre sementes, com 3,5-9 cm de comprimento.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Praia de Fora, 30°23'10,7"S 51°01'12,8"W, 10 nov. 2005, R. Lüdtke & M. Spier 464 (ICN); trilha da Pedra da Visão, 30°22'06,7"S 51°01'51,3"W, 15 dez. 2005, S. T. S. Miotto & M. Spier 2272 (ICN).

Referência bibliográfica: Burkart (1979).

27. *Enterolobium* Mart. *Flora* 20(2): 117. 1837.

27.1. *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong. *Ann. New York Acad. Sci.* 7: 102. 1893.

Nomes populares: timbaúva, orelha-de-negro, orelha-de-macaco.

29. *Mimosa* L. *Sp. Pl.* 1: 516-523. 1753.

1. Arbustos ou arvoretas com até 5(8) m alt.

2. Plantas inermes, com tricomas estrelados (lepidotos); folhas com um par de folíolos *M. incana*
2'. Plantas aculeadas, sem tricomas estrelados; folhas com 2 – 15 pares de folíolos.

onde apresenta um longo período de floração.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 1 set. 1983, M. Sobral 2191 (ICN); 22 fev. 1984, S. T. S. Miotto et al. 934 (ICN); 16 set. 2003, M. B. Wiesbauer s.n. (ICN 128951); estrada para Praia de Fora, 30°22'04,0"S 51°01'39,4"W, 10 nov. 2005, R. Lüdtke & M. Spier 466 (ICN); Praia de Fora, 4 set. 1987, M. L. Abruzzi 1232 (HAS); 24 maio 1988, S. A. Martins-Mazzitelli 737 (HAS); 20 dez. 1990, M. L. Abruzzi 2387 (HAS).

Referência bibliográfica: Burkart (1979).

Habitat: beira e interior de mata.

Observações: árvore caducifólia, casca grisácea, madeira leve, branca, folhagem glabra. Folhas bipinadas, com 2-7 pares de folíolos. Capítulos hemisféricos, com 10-20 flores, pedunculados, em racemos axilares, menores que as folhas. Estames brancos. Legume bacóide, arredondado, negro, persistindo no inverno sobre a árvore sem folhas. Planta pioneira, de crescimento muito rápido em formações secundárias. Importante para iniciar a recuperação de áreas degradadas, com solos pobres.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Praia de Fora, 11 nov. 1987, M. L. Abruzzi 1310 (HAS).

Referências bibliográficas: Burkart (1979), Backes & Irgang (2002).

28. *Inga* Mill. *Gard. Dict. Abr.* 4 (2). 1754.

28.1. *Inga vera* Kunth **subsp. affinis** (DC.) T.D. Penn. *Gen. Inga: Bot.:* 716. 1997.

Nome popular: ingá-banana.

Habitat: beira e interior de mata.

Observações: arvoreta com pubescência curta, escassa, bronzeada. Folhagem escura, ramos com lenticelas. Folhas paripinadas, com (3) 4-5 (7) pares de folíolos, ráquis e curto pecíolo alados. Folíolos discolores, face ventral mais escura, face dorsal mais pálida. Espigas axilares, pedunculadas, flores bronzeado-tomentosas, estames numerosos, brancos. Legume aveludado a bronzeado-tomentoso, pouco arqueado, coriáceo, com os bordos proeminentes. O arilo das sementes é escasso, mas pode ser comestível.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 1 jan. 1985, M. Sobral 3704 (ICN).

Referência bibliográfica: Burkart (1979), Pennington (1997).

3. Panículas de capítulos globosos; estames brancos..... *M. bimucronata*
 3'. Capítulos globosos ou ovóides; estames rosados..... *M. pigra*
 1'. Arbustos, subarbustos ou ervas, com até 1,5 m alt.
 4. Folhas com um a três pares de folíolos..... *M. sanguinolenta*
 4'. Folhas com somente um par de folíolos..... *M. schleidenii*
- 29.1. ***Mimosa bimucronata*** (DC.) Kuntze, *Revis. Gen. Pl.* 1: 198. 1891. (Fig. 4F)
Nome popular: maricá.
Habitat: beira de mata de restinga.
Observações: plantas muito ramificadas e aculeadas. Folhas com 4-9 pares de folíolos. Inflorescências em amplas panículas de capítulos globosos, que se expandem por cima da folhagem. Flores perfumadas e melíferas, estames brancos. Craspédios lineares, muito achatados, escuros quando maduros, com 4-8 artículos, glabros e inermes. Muito utilizada para cercas-vivas. Possui madeira dura, com cerne avermelhado, própria para marcenaria, carpintaria, moirões, lenha e carvão.
Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, ao longo da trilha para a Praia de Fora, 30°22'55,1"S 51°01'18,1"W, 20 nov. 2006, *S. T. S. Miotto 2406* (ICN); Praia de Fora, 8 mar. 1988, *M. L. Abruzzi 1511* (HAS); 25 mar. 1988, *M. L. Abruzzi 1533* (HAS); 30°23'10,7"S 51°01'12,8"W, 10 nov. 2005, *R. Lüdtke & M. Spier 463* (ICN).
Referência bibliográfica: Burkart (1979).
- 29.2. ***Mimosa incana*** (Spreng.) Benth. *J. Bot.* 4(31): 387. 1841. (Fig. 4D)
Nome popular: vassoura-branca.
Habitat: em regiões úmidas e pantanosas, com vegetação arbustiva.
Observações: o epíteto específico se refere ao indumento de tricomas estrelados abundantes (lepidotos), dando um aspecto esbranquiçado às plantas. As inflorescências são capítulos globosos, axilares; as flores são isostêmones; estames rosados. Craspédios com 1-4 artículos. *Material examinado:* BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 1 set. 1983, *M. Sobral 2223* (ICN).
Referência bibliográfica: Lins (1984).
- 29.3. ***Mimosa pigra*** L. *Cent. Pl.* I: 13-14. 1755. (Fig. 4C)
Nome popular: malícia-de-boi.
Habitat: solos arenosos, úmidos, na beira de lagos, riachos, rios ou banhados.
Observações: arbustos robustos, densamente bronzeados ou ferrugíneo-hirsutos. Folhas grandes, com 5-15 pares de folíolos, sensitivas ao tato e à luz. Capítulos globosos ou ovóides, axilares ou em curtos racemos apicais. Flores diplostêmones com estames rosados. Lomentos lineares, achatados, com 5-10 cm de comprimento, com 7-21 artículos retangulares, setulosos.
Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Praia de Fora, 30°23'10,7"S 51°01'12,8"W, 10 nov. 2005, *R. Lüdtke & M. Spier 461* (ICN); Praia da Pedreira, 30°21'30,4"S 51°02'48,5"W, 9 dez. 2006, *S. T. S. Miotto 2426* (ICN).
Referência bibliográfica: Burkart (1979).
- 29.4. ***Mimosa sanguinolenta*** Barneby, *Mem. New York Bot. Gard.* 65: 245. 1991.
Nome popular: juquiri.
Habitat: campos secos, com afloramentos rochosos.
Observações: arbustos inermes, pouco ramificados, freqüentemente com xilopódio. Folhas com 1-3 pares de folíolos, imbricados, subrigidos, foliólulos com três nervuras salientes. Capítulos axilares e globosos; flores diplostêmones; estames rosados a purpúreos. Craspédios oblongos, achatados, não articulados, com 1-5 sementes.
Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, estrada de areia, Praia de Fora, 30°23'00,5"S 51°01'06,0"W, 15 dez. 2005, *S. T. S. Miotto & M. Spier 2282* (ICN); trilha do Araçá, Praia da Pedreira, 30°21'41,3"S 51°02'39,9"W, 22 dez. 2005, *R. Lüdtke 482* (ICN).
Referência bibliográfica: Barneby (1991).
- 29.5. ***Mimosa schleidenii*** Herter *Revista Sudamer. Bot.* 7: 208. 1943.
Nome popular: juquiri.
Habitat: campo com afloramentos rochosos.
Observações: subarbustos ou ervas prostradas a ascendentes, inermes e glabros. Folhas com foliólulos discolors, binervados, glabros, com nervura marginal saliente e clara. Capítulos axilares, com pedúnculos muito mais longos que as folhas, com 6-16 cm de comprimento; flores isostêmones, estames rosados.
Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 18 out. 1969, *L. R. M. Baptista & A. R. Schultz s.n.* (ICN 7094); Morro do Araçá, 16 nov. 2003, *M. Pinheiro 431* (ICN).
Referência bibliográfica: Burkart (1979).
30. ***Senegalia*** Rafinesque, *Sylva telluriana* 119. 1838.
 30.1. ***Senegalia bonariensis*** (Gillies ex Hook. & Arn.) Seigler & Ebinger *Phytologia* 88(1): 50. 2006.
Nomes populares: unha-de-gato, cipó-unha-de-gato.
Habitat: beira de mata de restinga.
Observações: arbustos aculeados, às vezes escandentes. Folhas amplas, bipinadas, com 4-11 pares de folíolos. Capítulos elípticos a oblongos, fasciculados, reunidos em racemos ou panículas terminais. Estames amarelo-creme. Legume plano, deiscente, oblongo, obtuso e mucronado. Pode formar cercas-vivas impenetráveis.
Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO

SUL: Viamão, Parque Estadual de Itapuã, Praia de Fora, 25 mar. 1988, *M. L. Abruzzi 1532* (HAS); 20 dez. 1988, *M. L. Abruzzi 1697* (HAS).

Referência bibliográfica: Burkart (1987), Seigler et al. (2006).

Chave para os gêneros da subfamília Caesalpinioideae ocorrentes no PEI

1. Árvores; folhas bipinadas; fruto sâmara..... *Peltophorum*
 1'. Arbustos ou subarbustos; folhas paripinadas; legumes bacóides ou com deiscência elástica.
 2. Flores com duas bractéolas; androceu actinomorfo..... *Chamaecrista*
 2'. Flores sem bractéolas; androceu zigomorfo..... *Senna*

31. *Chamaecrista* Moench *Methodus*: 272. 1794.

1. Folhas com (4) 5-10 (12) pares de folíolos..... *C. repens*
 1'. Folhas com (9) 12 ou mais pares de folíolos.
 2. Ramos angulosos, flexuosos; folhas com (25) 27-42 (55) pares de folíolos; inflorescências axilares *C. flexuosa*
 2'. Ramos cilíndricos, retos; folhas com (9) 12-22 (26) pares de folíolos; inflorescências extra-axilares
 *C. nictitans* subsp. *patellaria* var. *ramosa*

31.1. *Chamaecrista flexuosa* (L.) Greene, *Pittonia* 4: 27. 1899. (Fig. 5B)

Nome popular: peninha.

Habitat: em campo de restinga, dunas na beira da Lagoa Negra.

Observações: folhas com (25) 26 a 55 pares de folíolos, pulvino com 1 ou 2 nectários extraflorais sésseis a subsésseis, pateliformes, circulares. Inflorescências em fascículos axilares, com 1-2 (3) flores amarelas. Trata-se de uma espécie colonizadora que pode formar densos agrupamentos. Espécie bastante promissora para ser utilizada em experimentos de recuperação de áreas degradadas, principalmente em ambientes de restinga.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 22 dez. 1948, *B. Rambo 39081* (PACA); 23 dez. 1949, *B. Rambo 44940* (PACA); beira da Lagoa Negra, Praia de Fora, 30°22'44,8"S 51°00'1,7"W, 10 nov. 2005, *R. Lüdtke & M. Spier 459* (ICN); estrada para a Lagoa Negra, 30°22'57,4"S 51°00'59,9"W, 4 jan. 2007 *R. Lüdtke 699* (ICN); estrada de areia, Praia de Fora, 30°23'00,5"S 51°01'06,0"W, 15 dez. 2005, *S. T. S. Miotto & M. Spier 2281* (ICN); Praia de Fora, 13 jan. 1990, *A. L. Bonotto 33* (HAS); 20 dez. 1990, *A. L. Bonotto 167* (HAS); próximo à Lagoa Negra, 30°22'55,1"S 51°00'09"W, 20 nov. 2006, *S. T. S. Miotto 2404* (ICN).

Referências bibliográficas: Bortoluzzi (2004), Camargo & Miotto (2004).

31.2. *Chamaecrista nictitans* (L.) Moench subsp. *patellaria* (Collad.) H.S. Irwin & Barneby var. *ramosa* (Vogel) H.S. Irwin & Barneby *Mem. New York Bot. Gard.* 35(2): 818. 1982. (Figs. 5A, 5C, 5E)

Habitat: campos gramíneos ou arbustivos, solo arenoso.

Observações: folhas com cerca de (9) 12-22 (26) pares de folíolos, com nervura principal fortemente excêntrica distalmente, pulvino com 1-3 nectários extraflorais sésseis a subsésseis, pateliformes a urceolados, fascículos supra-axilares, com 1-3 (4) flores amarelo-claras.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO

SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, entroncamento da Praia de Fora e Pedreira, 30°21'03,75"S 51°01'45,3"W, 10 nov. 2005, *R. Lüdtke & M. Spier 474* (ICN); estrada para Praia de Fora, 30°21'32,3"S 51°01'50,6"W, 10 nov. 2005, *R. Lüdtke & M. Spier 471* (ICN); trilha para o Morro da Grota, 30°21'53,0"S 51°01'22,4"W, 23 out. 2004, *R. Lüdtke 655* (ICN); trilha da Pedra da Visão, 30°21'47,8"S 51°01'42,5"W, 15 dez. 2005, *S. T. S. Miotto & M. Spier 2269* (ICN).

Referência bibliográfica: Camargo & Miotto (2004).

31.3. *Chamaecrista repens* (Vogel) H.S. Irwin & Barneby *Mem. New York Bot. Gard.* 35(2): 742. 1982.

Habitat: campo com afloramentos rochosos, campo arbustivo.

Observações: folhas com (4) 5-10 (12) pares de folíolos; 1(2) nectários extraflorais com estípite curto e dilatado no pecíolo. Fascículos extra-axilares, com 1-5 (6) flores amarelo-ouro.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Morro do Araçá, 12 dez. 2003, *M. Pinheiro 517* (ICN); trilha do Araçá, Praia da Pedreira, 30°21'41,3"S 51°02'39,9"W, 22 dez. 2005, *R. Lüdtke 484* (ICN); trilha do Morro da Fortaleza, 30°21'11,1"S 50°03'07,7"W, 9 dez. 2006, *S. T. S. Miotto 2422* (ICN).

Referências bibliográficas: Bortoluzzi (2004), Camargo & Miotto (2004).

32. *Peltophorum* (Vogel) Benth. *J. Bot.* 2(10): 75. 1840.

32.1. *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub., *Nat. Pflanzenfam.* 3(3): 176. 1892.

Nome popular: canafistula

Habitat: restinga, com solo arenoso.

Observações: árvores caducifólias. Folhas com 14-19 pares de folíolos. Panículas terminais com flores amarelo-ouro. Legumes samaróides, fusiformes, lateralmente alados, reticulados. Espécie com ampla difusão no sul do Brasil, apresentando crescimento rápido. Pela sua densa folhagem, além de vistosa e duradoura floração

é amplamente empregada como planta ornamental na arborização urbana.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, próximo à Lagoa do Meio, 30°23'59,4"S 50°57'18,3"W, 20 nov. 2006, S. T. S. Miotto 2412 (ICN).

Referência bibliográfica: Bortoluzzi (2004).

33. *Senna* Mill. *Gard. Dict. Abr.* 4(3). 1754.

33.1. *Senna corymbosa* (Lam.) H.S. Irwin & Barneby *Mem. New York Bot. Gard.* 35: 397. 1982. (Fig. 5D)

Nome popular: fedegoso

Habitat: beira de mata.

Observações: subarbustos ou arbustos com 1-3 m de altura. Folhas com 2-3 (4) pares de folíolos. Racemos axilares com 8-14 flores amarelo-ouro. Legumes bacóides, pêndulos, retos, cilíndricos ou subcilíndricos, apiculados. Planta ornamental, apresenta floração e frutificação abundantes, de fácil cultivo, muito utilizada na arborização de ruas e praças, por apresentar porte baixo e floração duradoura.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, 30 abr. 2005, A. Ferreira & L. R. M. Baptista s.n. (ICN 7712); Morro do Araçá, 24 mar. 2003, M. Pinheiro 544 (ICN); trilha da Pedra da Visão, 30°22'15,0"S 51°01'53,5"W, 15 dez. 2005, S. T. S. Miotto & M. Spier 2273 (ICN).

Referências bibliográficas: Bortoluzzi (2004), Rodrigues *et al.* (2005).

Considerações Gerais

Comparando-se a flórua do Parque Estadual de Itapuã à flora do Rio Grande do Sul, com relação à família Leguminosae, observa-se que cerca de 46% dos gêneros e 20% das espécies nativas estão representados no Parque. A subfamília Caesalpinioideae é a que apresenta o menor número de gêneros e espécies, três e cinco, respectivamente. No entanto, a subfamília Papilionoideae é a mais bem representada, contribuindo com 40 espécies incluídas em 22 gêneros.

Considerando-se a grande diversidade de Habitats encontrados no Parque estima-se que, com a intensificação de coletas, em diferentes épocas do ano, possa aumentar o número de espécies ou mesmo de gêneros de leguminosas.

Nas áreas florestais podem-se encontrar: *Enterolobium contortisiliquum*, *Inga vera* subsp. *affinis*, *Senna corymbosa*, *Canavalia bonariensis*, *Vigna adenantha*, *Desmodium uncinatum*.

Em beiras ou interior de matas de restinga, destacam-se: *Senegalia bonariensis*, *Calliandra tweediei*, *Mimosa bimucronata*, *Centrosema virginianum*, *Dioclea violacea*, *Erythrina crista-galli*.

Nos campos úmidos, geralmente, com solos arenosos ou nas dunas, na beira das lagoas destacam-se: *Acacia longifolia* (acácia-da-austrália), única espécie exótica encontrada no PEI, *Mimosa pigra*, *Chamaecrista flexuosa*,

Aeschynomene sensitiva, *Desmodium adscendens*, *Indigofera sabulicola*, *Lupinus bracteolaris*, *Sesbania punicea*, *S. virgata* e *Stylosanthes leiocarpa*.

Muitas espécies da família ocorrem nos campos gramíneos e/ou arbustivos, com afloramentos rochosos, no topo dos morros graníticos, destacando-se: *Desmanthus tathuyensis*, *D. virgatus*, *Mimosa sanguinolenta*, *M. schleidenii*; *Chamaecrista repens*, *Aeschynomene falcata*, *Galactia marginalis*, *G. pretiosa*, *G. neesii* var. *australis*, *Collaea stenophylla*, *Crotalaria tweediana*, *Eriosema tacuarembense*, *Rhynchosia diversifolia*, *R. corylifolia*, *Macroptilium prostratum*, *M. erythroloma*, *Poiretia tetraphylla*, *Lupinus multiflorus*, *Sellocharis paradoxa* e *Stylosanthes montevidensis*.

AGRADECIMENTOS

Aos curadores dos herbários HAS, ICN e PACA pela solicitude prestada durante as visitas. A Michele Spier Pereira pelo auxílio durante as coletas no PEI e na organização de exsicatas no herbário ICN. À Secretaria Estadual de Meio Ambiente/RS por viabilizar o acesso dos pesquisadores ao Parque Estadual de Itapuã. Ao CNPq pelo apoio financeiro concedido através do Edital CNPq 19/2004-Universal.

REFERÊNCIAS

- BACKES, P. & IRGANG, B. 2002. *Árvores do Sul. Guia de Identificação e Interesse Ecológico*. Instituto Souza Cruz, 326p.
- BARNEBY, R.C. & GRIMES, J.W. 1996. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring: A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas. Part I. *Abarema*, *Albizia*, and allies. *Memoirs of the New York Botanical Garden*, 74(1): 209-211.
- BARNEBY, R.C. 1991. *Sensitivae Censitae a description of the genus Mimosa Linnaeus (Mimosaceae) in the New World*. Mem. New York Botanical Garden, 65. 835p.
- BORTOLUZZI, R.L.da C. 2004. *A subfamília Caesalpinioideae (Leguminosae) no estado de Santa Catarina, Brasil*. Tese de Doutorado, UFRGS, Porto Alegre, RS, 319p.
- BRUMMIT, R.K. & POWELL, C.E. 1992. *Authors of plants names*. Kew, Royal Botanic Gardens. 732p.
- BURKART, A. 1979. Leguminosae Mimosoideae. In: Reitz, R. (ed.), *Flora Illustrada Catarinense*, I Parte, 304p.
- BURKART, A. 1987. Leguminosae. In: Burkart, S. N. T. de & Bacigalupo, N.M. (eds.). *Flora Illustrada de Entre Rios* (Argentina), 6(3): 442-738.
- CAMARGO, R.A. & MIOTTO, S.T.S. 2004. O gênero *Chamaecrista* Moench (Leguminosae-Caesalpinioideae) no Rio Grande do Sul. *Iheringia, Ser. Bot.* 59(2): 131-148.
- EISINGER, S.M. 1987. O gênero *Indigofera* L. (Leguminosae-Papilionoideae-Indigoferae) no Rio Grande do Sul-Brasil. *Acta botanica brasiliensis*, 1(2):123-140.
- FLORES, A.S. & MIOTTO, S.T.S. 2001. O gênero *Crotalaria* L. (Leguminosae-Papilionoideae) na Região Sul do Brasil. *Iheringia, Ser. Bot.* 55:189-247.
- FONT QUER, P. 1993. *Diccionario de Botánica*. Barcelona: Editorial Labor, S.A. 1244p.
- HOLMGREN, P.K. & HOLMGREN, N.H. *Index Herbariorum on the Internet*. Disponível em: <<http://scweb.nybg.org/science2/IndexHerbariorum.asp>>. Acesso em: 19 jan. 2007.

- IZAGUIRRE, P. & BEYHAUT, R. 1999. *Las leguminosas en Uruguay y regiones vecinas*. Part I. Papilionoideae. Montevideo. Editorial Hemisferio Sur. 549p.
- JANKE, H., OLIVEIRA, M.L.A.A. de & SIQUEIRA, N.C.S. de. 1988. O gênero *Poiretia* Vent. (Leguminosae-Papilionoideae) no Rio Grande do Sul – taxonomia e aspectos farmacognósticos. *Iheringia, Ser. Bot.* 38: 43-66.
- LEWIS, G., SCHRIRE, B., MACKINDER, B. & LOCK, M. 2005. *Legumes of the world*. Kew, Royal Botanic Gardens. 577p.
- LIMA, H.C. 2000. *Leguminosas arbóreas da Mata Atlântica: uma análise da riqueza, padrões de distribuição geográfica e similaridades florísticas em remanescentes florestais do estado do Rio de Janeiro*. Tese de Doutorado, UFRJ, Rio de Janeiro, 141p.
- LIMA, H.C. & FORTUNATO, R.H. 1998. Avances en Fabáceas: introducción. In: Congreso Latinoamericano de Botánica, 6, 1994. Mar del Plata. *Proceedings of the VI Congreso Latinoamericano de Botánica*. St. Louis: Missouri Botanical Garden Press, p.101-102.
- LINS, D.M.T. 1984. *Mimosa (Leguminosae-Mimosoideae) Série Lepidotae no Rio Grande do Sul*. Dissertação de Mestrado, UFRGS, Porto Alegre, RS, 104p.
- MATTOS, N.F. 1987. O gênero *Zornia* (Leguminosae-Papilionoideae) no Rio Grande do Sul. *Roessléria*, 9(1): 3-55.
- MIOTTO, S.T.S. 1987a. Os gêneros *Centrosema* (DC) Benth. e *Clitoria* L. (Leguminosae- Papilionoideae) no Rio Grande do Sul. *Iheringia, Ser. Bot.* 36: 15-39.
- MIOTTO, S.T.S. 1987b. Os gêneros *Canavalia* DC. e *Dioclea* H.B.K. (Leguminosae-Papilionoideae) no Rio Grande do Sul. *Iheringia, Ser. Bot.* 36: 41-55.
- MIOTTO, S.T.S. 1988. Leguminosae-Papilionoideae, Tribo Phaseoleae, subtribo Cajaninae, Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul, 19, *Revista Brasileira de Biociências*, 43: 1-88.
- NEUBERT, E.E. & MIOTTO, S.T.S. 2001. O gênero *Lathyrus* L. (Leguminosae-Papilionoideae) no Brasil. *Iheringia, Ser. Bot.* 56: 51-114.
- OLIVEIRA, M.L.A.A. de. 1983. Estudo taxonômico do gênero *Desmodium* Desv. (Leguminosae, Papilionoideae, Desmodieae). *Iheringia, Ser. Bot.* 31: 37-104.
- OLIVEIRA, M.L.A.A. de. 2002. Sinopse taxonômica do gênero *Aeschynomene* L. (Leguminosae-Papilionoideae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia, Ser. Bot.* 57(2): 279-301.
- PENNINGTON, T.D. 1997. The genus *Inga* Botany. Kew, Royal Botanic Gardens. 844p.
- PINHEIRO, M. & MIOTTO, S.T.S. 2001. Leguminosae-Papilionoideae – gênero *Lupinus* L. Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul, 27. *Revista Brasileira de Biociências*, 60: 1-100.
- POLLILL, R.M. 1976. Genisteae (Adans.) Benth. and related tribes (Leguminosae) *Botanical Systematics* 1:143-368.
- RADFORD, A.E.; DICKISON, W.C.; MASSEY, J.R. & BELL, C.R. 1974. *Vascular Plants Systematics*. Harper & How, New York. 891p.
- RODRIGUES, R.S., FLORES, A.S., MIOTTO, S.T.S. & BAPTISTA, L.R. de M. 2005. O gênero *Senna* (Leguminosae, Caesalpinioideae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Acta botanica brasílica*, 19(1):1-16.
- SEIGLER, D.S.; EBINGER, J.E. & MILLER, J.T. 2006. The genus *Senegalia* (Fabaceae: Mimosoideae) from the new world. *Phytologia*, 88(1): 38-94.
- THE INTERNATIONAL INDEX PLANT NAMES (2004). Disponível em: <<http://www.ipni.org/html>>. Acesso em: 01 março 2008.

ÍNDICE DE NOMES CIENTÍFICOS

- Acacia - 279
 longifolia - 279, 283
 Albizia - 279
 edwallii - 279
 Aeschynomene - 271
 falcata - 271, 283
 sensitiva - 271, 283
 Calliandra - 279
 brevipes - 279
 tweediei - 280, 283
 Canavalia - 272
 bonariensis - 272, 283
 Centrosema - 272
 virginianum - 272, 283
 Chamaecrista - 282
 flexuosa - 282, 283
 nictitans - 282
 subsp. patellaria - 282
 var. ramosa - 282
 repens - 282, 283
 Clitoria - 272
 nana - 272
 Collaea - 272
 stenophylla - 272, 283
 Crotalaria - 272
 tweediana - 272, 283
 Desmanthus - 280
 tatuhyensis - 280, 283
 virgatus - 280, 283
 Desmodium - 269, 273
 adscendens - 273, 283
 barbatum - 273
 cuneatum - 273
 incanum - 273
 unicatum - 273, 283
 Dioclea - 274
 Paraguariensis - 274
 violacea - 274, 283
 Enterolobium - 280
 contortisiliquum - 280, 283
 Eriosema - 274
 tacuarembense - 274, 283
 Erythrina - 274
 crista-galli - 274, 283
 falcata - 274
 Galactia - 274
 marginalis - 274, 283
 neesii - 275
 var. australis - 275, 283
 pretiosa - 275, 283
 Indigofera - 275
 sabulicola - 275, 283
 suffruticosa - 275
 Inga - 280
 vera - 280
 subsp. affinis - 280, 283
 Lathyrus - 275
 crassipes - 275
 nervosus - 276
 Lupinus - 276
 bracteolaris - 276, 283
 multiflorus - 276, 283

- Macroptilium - 276
 erythroloma - 276, 283
 prostratum - 276, 283
 Mimosa - 269, 280
 bimucronata - 281, 283
 incana - 281
 pigra - 281, 283
 sanguinolenta - 281, 283
 schleidenii - 281, 283
 Peltophorum - 282
 dubium - 282
 Poirertia - 276
 tetrphylla - 276, 283
 Rhynchosia - 277
 corylifolia - 277, 283
 diversifolia - 277, 283
 hauthalii - 277
 Sellocharis - 277
 paradoxa - 277, 283
 Senegalia - 281
 Bonariensis - 281, 283
 Senna - 283
 corymbosa - 283
 Sesbania - 277
 Punicea - 277, 283
 Virgata - 278, 283
 Stylosanthes - 278
 leiocarpa - 278, 283
 montevidensis - 278, 283
 Vigna - 278
 adenantha - 278, 283
 peduncularis - 278
 Zornia - 278
 linearifoliolata - 279
 orbiculata - 279

LISTA DE EXSICATAS

- Abruzzi, M.L.*: 2389 (1.2-HAS), 1505 (7.1-HAS), 1503 (7.2-HAS), 1308 (7.3-HAS), 1307 (7.4-HAS), 1304 (8.1-HAS), 2388 (10.1-HAS), 1323 (14.1-HAS), 1299 (17.1-HAS), 2384 (19.1-HAS), 2383, (19.2-HAS), 1502 (20.1-HAS), 1532, 1697 (23.1-HAS), 1232, 2387 (25.2-HAS), 1310 (27.1-HAS), 1533, 1511 (29.1-HAS)
Baptista, L.R.M.: ICN 7094 (29.6)
Bonotto, A.L.: 41 (3.1-HAS), 34 (12.1-HAS), 33, 167 (30.1-HAS)
Bueno, R.: ICN 51917 (19.1)
Bueno, O.: 5143 (19.2-HAS)
Dillenburg, C.R.: 47 (14.2-ICN), 49 (15.2-ICN)
Eisinger, S.: ICN 53290 (8.1)
Ferreira, A.: ICN 7712 (32.1)
Garcia, E.N.: 802 (7.4-ICN)
Lüdtke, R.: 487 (1.1-ICN), 476 (4.1-ICN), 467 (5.1-ICN), 460 (7.1-ICN), 469 (7.2-ICN), 472 (7.3-ICN), 465, 468 (7.4-ICN), 475 (7.5-ICN), 470, 701 (8.1-ICN), 479, 496 (9.1-ICN), 462 (10.1-ICN), 650 (11.1-ICN), 651 (11.2-ICN), 652 (11.3-ICN), 427 (12.1-ICN), 478 (13.2-ICN), 489 (15.1-ICN), 483 (16.1-ICN), 473 (17.1-ICN), 881 (17.2-ICN), 488 (18.1-ICN), 457, 601 (22.1-ICN), 653, 604 (22.2-ICN), 466 (25.2-ICN), 605 (26.1-ICN), 464 (26.2-ICN), 463 (29.1-ICN), 482 (29.2-ICN), 461 (29.5-ICN), 459, 699 (30.1-ICN), 655, 471, 474 (30.2-ICN), 484 (30.3-ICN)
Martins-Mazzitelli, S.A.: 710 (4.1-HAS), 684, 768 (12.1-HAS), 700 (20.1-HAS), 737 (25.2-HAS)
Milanesi, L.: ICN 137915 (2.1)
Miotto, S.T.S.: 933, 2425 (2.1-ICN), 2274 (4.1-ICN), 2421 (5.1-ICN), 2407, 2417 (7.1-ICN), 2410 (7.2-ICN), 2416 (7.4-ICN), 932 (8.1-ICN), 2414 (11.1-ICN), 2278, 2408 (12.1-ICN), 2409 (12.2-ICN), 2265 (15.2-ICN), 2424 (16.1-ICN), 2266, 2423 (17.1-ICN), 2271 (17.3-ICN), 2268 (18.1-ICN), 2283, 2411 (19.1-ICN), 2279 (19.2-ICN), 2275, 2276, 2405 (20.1-ICN), 2284 (21.1-ICN), 938, 2270, 2403, 2415 (22.1-ICN), 2418 (25.1-ICN), 934 (25.2-ICN), 2419 (26.1-ICN), 2272 (26.2-ICN), 2406 (29.1-ICN), 2282 (29.2-ICN), 2426 (29.5-ICN), 2281, 2404 (30.1-ICN), 2269 (30.2-ICN), 2422 (30.3-ICN), 2412 (32.1-ICN), 2273 (32.1-ICN)
Pankowisk, L.H.: 87 (8.1-HAS)
Pinheiro, M.: 542 (3.1-ICN), 513 (5.1-ICN), 510 (7.1-ICN), 520 (7.2-ICN), 430 (7.3-ICN), 514 (9.1-ICN), 543 (13.2-ICN), 516 (15.1-ICN), 512 (16.1-ICN), 515 (17.1-ICN), 511 (17.2-ICN), 518, 519 (21.2-ICN), 432 (22.2-ICN), 431 (29.6-ICN), 517 (30.3-ICN), 544 (32.1-ICN)
Porto, M.L.: ICN 7092 (12.1)
Rambo, B.: 39115 (3.1-PACA), 39081, 44940 (30.1-PACA)
Rego, A.: ICN 101823 (8.1), ICN 101817 (22.2)
Santos, M.: ICN 51719 (24.1)
Schneider, A.A.: 53 (23.2-ICN)
Silveira, N.: 11010 (3.1-ICN)
Sobral, M.: 2188 (6.1-ICN), 546 (12.1-ICN), ICN 53673 (12.2), 314 (12.2-ICN), 2185 (13.1-ICN), 2959 (20.2-ICN), 2191 (25.2-ICN), 3704 (28.1-ICN), 2223 (29.3-ICN), 150 (29.4-ICN)
Silva, E.J.E.: ICN 125106 (7.2), ICN 125103 (12.2)
Stehmann, J.R.: ICN 61914 (29.4)
Vasconcellos, J.: ICN 7225 (22.1)
Wiesbauer, M. B.: ICN 128951 (25.2)



Figura 1. Subfamília Papilionoideae. A. *Macropitilium prostratum*; B. *Centrosema virginianum*; C. *Collaea stenophylla*; D. *Clitoria nana*; E. *Canavalia bonariensis*; F. *Sesbania punicea*; G. *Eriosema tacuareboense*. (Fotos: A, B, D a G: R. Lütke; C: L. Eggers).



Figura 2. Subfamília Papilionoideae. A. *Indigofera sabulicola*; B. *Vigna adenantha*; C. *Desmodium barbatum*; D. *Sellocharis paradoxa*; E. *Rhynchosia corylifolia*; F. *Dioclea violacea*. (Fotos: A, a C: I. Boldrini; D: L. Eggers; E e F: R. Lüdtkke).



Figura 3. Subfamília Papilionoideae. A. *Stylosanthes montevidensis*; B. *Galactia neesii* var. *australis*; C. *Crotalaria tweediana*; D. *Lupinus multiflorus*; E. *Erythrina crista-galli*; F. *Lathyrus nervosus*. (Fotos: A, B, F: R. Lüdtkke; C a E: R. Trevisan).



Figura 4. Subfamília Mimosoideae. A. *Calliandra tweediei*; B. *Calliandra brevipes*; C. *Mimosa pigra*; D. *Mimosa incana*; E. *Acacia longifolia*; F. *Mimosa bimucronata*. (Fotos: A: R. Trevisan; B: J. Waechter; C: M.L.A.A. de Oliveira; E: S.T.S.Miotto; D, F: R. Lüdtkke).



Figura 5. Subfamília Caesalpinioideae. A, C e E. *Chamaecrista nictitans* subsp. *patellaria* var. *ramosa*; B. *Chamaecrista flexuosa*; D. *Senna corymbosa*. (Fotos: A, C, E: R. Lütke; B: R. Trevisan; D: R.L.C. Bortoluzzi).